



## COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

*Político e Gestão*

### Ficha B - criança: proposta de melhoria da ficha C

Wendel Jose Teixeira Costa. Prefeitura Municipal de Caratinga (PMC). wendeljose@yahoo.com.br  
 Igor de Oliveira Claber Siqueira. 5Prefeitura Municipal de Caratinga (PMC). claber\_igor@ig.com.br  
 Andreiza Dutra da Silva Oliveira. Prefeitura Municipal de Caratinga (PMC). andreizadutra@gmail.com  
 Suellen de Alvarenga Trigo. Prefeitura Municipal de Caratinga (PMC). xuatrigo@hotmail.com  
 Luciana Lopes Monteiro.. Prefeitura Municipal de Caratinga (PMC). luxshowergel@yahoo.com.br

**Introdução:** No SIAB, o instrumento utilizado pelas ESF para acompanhamento de crianças menores de dois anos é a Ficha C, ou seja, uma cópia do Cartão da Criança, que permite a coleta de dados referentes à imunização, nutrição, aleitamento e intercorrências de saúde. Com o tempo, notamos a necessidade de ampliar a abrangência desse instrumento, adequando-o às demandas atuais e considerando nossa realidade.

**Objetivos:** Com esse propósito, adaptamos a Ficha C a partir dos modelos pré-existentes de Ficha B e ampliamos sua abrangência de dados, de acordo com as nossas necessidades.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Com a participação das equipes das ESF Esperança II e Bairro das Graças de Caratinga-MG e, embasados nas diretrizes nacionais e estaduais, elaboramos, no final de 2010, um instrumento de coleta de dados intitulado Ficha B – Criança. Além dos itens já previstos na Ficha C, incluímos outros, tais como: o uso de alimentação complementar, a participação nos grupos de puericultura e de higiene bucal supervisionada e a inclusão e acompanhamentos dos programas Saúde de Ferro e SISVAN Web. Durante o ano de 2011, sua utilização foi testada e ao final desse, após algumas modificações, sugeridas pelos ACS, o instrumento foi apresentado às demais equipes do município, que o vêm utilizando desde então.

**Resultados:** Após dois anos de implementação, notamos que o modelo facilitou muito o processo de trabalho, por ter possibilitado a inclusão do acompanhamento de programas inter-relacionados em um único instrumento. Além disso, favoreceu uma melhor organização da agenda programada de puericultura e de higiene bucal supervisionada, proporcionou a amplificação do conhecimento das necessidades de intervenção nas áreas por ele avaliadas, gerando a implementação de novas estratégias e melhoria nas ações em saúde da criança.

**Conclusão ou Hipóteses:** Percebemos que a criação e implementação da Ficha B - Criança direcionou um importante avanço nas ações de acompanhamento de crianças menores de dois anos, apresentam-se como um instrumento facilitador do processo de trabalho, possibilitando maior controle na gestão da informação, e implementação de melhorias nas ações em saúde da criança.

**Palavras-chave:** Ficha B – Criança. Saúde da Criança. SIAB.